



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



Roteiro de Estudos - UME Mário de Almeida Alcântara
Nome do Professores: Marcia Oliveira e Jorge A. Souza
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA
Ano: 9º ABC
Período: 31/5 a 30/06

Material: Currículo em Ação Vol. 1 - 9º ano

As atividades propostas devem ser realizadas no caderno do aluno. Ao término de cada bloco de atividades, enviar fotos da lição (identificando o nome completo e série do estudante) aos emails:

Professor Jorge (9A): jorge.a.s@uol.com.br

Professora Marcia (9BC): portmar.reg@gmail.com

ou no whatsapp privado dos professores Marcia e Jorge (verificar contato no grupo de estudos da turma)

Situação de aprendizagem 3 - O ovo... As polêmicas	
Semana de 31/5 a 4/6	Revisão das S.A. 1 e 2 Atividade 1 - HQ e alimentação - páginas 47,48 e 49
Semana de 7 a 11/6	Atividade 2 - O ovo ou galinha - Páginas 49, 50 e 51 Atividade 4 - Produção de texto - páginas 51 e 52
Situação de aprendizagem 4 - Argumentar para conviver	
Semana de 14 a 18/6	Atividade 1 - A intolerância nossa de cada dia página 54 Atividade 2 - Argumentar é uma arte - páginas 55 a 57

Semana de 21 a 25/5	Atividade 3 - A intolerância se manifesta - páginas 57 e 58
Semana de 28/6 a 30/06	Revisão das S.A. 3 e 4 Preparação para a semana de provas

Para realizar as atividades, leia a explicação referente a cada tema tratado:

Texto Dissertativo-Argumentativo

O texto **dissertativo-argumentativo** é um tipo textual que consiste na defesa de uma ideia por meio de argumentos, opinião e explicações fundamentadas.

Este tipo de texto tem como objetivo central a formação de opinião do leitor. Assim, ele é caracterizado por tentar convencer ou persuadir o interlocutor da mensagem através da argumentação.

No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) esse é o tipo de texto solicitado aos alunos, cujo tema aborda questões atuais de ordem social, científica, cultural ou política.

A estrutura do texto dissertativo-argumentativo

O texto dissertativo-argumentativo é dividido em **três partes**: introdução, desenvolvimento e conclusão.

1. Introdução

Na introdução deve ser mencionado o tema central que será abordado no texto de modo a situar o interlocutor.

Esta parte deve compreender cerca de 25% da dimensão global do texto.

2. Desenvolvimento

Todas as ideias mencionadas na introdução devem ser desenvolvidas de forma opinativa e argumentativa nessa parte do texto, cuja dimensão deve compreender cerca de 50% do mesmo.

3. Conclusão

A conclusão deve ser uma síntese do problema abordado, mas com considerações que expressam o resultado do que foi pensado ao longo do texto.

A sua dimensão contempla cerca de 25% do texto.

Como fazer um texto dissertativo argumentativo?

As etapas necessárias para produzir um texto dissertativo-argumentativo são:

1. Escolha do tema e do problema

Escolher um tema para dissertar é o primeiro passo para produzir um texto dissertativo-argumentativo.

Nos vestibulares e provas do Enem, o tema da redação é apresentado através dos textos motivadores (de apoio) que costumam trazer assuntos relacionados com o contexto atual.

Depois de escolhido o tema, faz-se necessário refletir sobre o assunto para entender quais conhecimentos temos sobre isso. Além disso, fazer um recorte sobre o que se pretende dissertar é essencial. Ou seja, imagine que o tema é sobre o aborto. O que iremos dissertar sobre esse tema?

O recorte é isso, a escolha de um tópico sobre a tese (tema central) e que pode ser, nesse exemplo: o significado do aborto; a legislação atual do aborto; causas e consequências do aborto; o aborto na sociedade brasileira.

Por isso, além de escolher o tema, é importante ter um recorte, isto é, a busca de um problema para desenvolver na redação.

Em resumo:

- Qual o tema escolhido?
- Quais os conhecimentos sobre esse tema?
- Qual o problema específico sobre o tema que se pretende dissertar?

2. Busca da opinião e argumentos sobre o tema

O texto dissertativo-argumentativo possui a opinião do autor sobre determinado tema. No entanto, essa opinião não deve estar expressa em primeira pessoa do singular (Eu) e sim na primeira ou terceira pessoa do plural (Nós, Eles).

O mais importante de um texto dissertativo-argumentativo é a organização, clareza e exposição dos argumentos.

Para isso, é necessário refletir sobre o tema buscando assim uma verdade pessoal ou juízo de valor sobre o assunto abordado. Isso porque a opinião sobre o tema reforçará a argumentação.

Assim, selecione exemplos, fatos e provas de modo a assegurar a validade de sua opinião, sem deixar de justificar cada parte. Uma dica é fazer um esboço da estrutura do texto e anotar tudo em um rascunho para ir organizando melhor as ideias.

Em resumo:

- Qual sua opinião sobre o tema dissertado?
- Quais argumentos, exemplos e fatos serão utilizados na redação?

3. Finalização do texto

Na finalização de um texto dissertativo-argumentativo, busca-se a solução para o problema exposto na dissertação.

Assim, é hora de apresentar uma síntese da discussão exposta, onde retoma-se a tese (ideia principal) propondo uma solução ao problema e adicionando as observações finais.

Em resumo:

- Quais as possíveis soluções para o problema exposto?
- Quais caminhos podem ser eleitos para solucionar o problema?

Coesão e Coerência

A **Coesão** e a **Coerência** são mecanismos fundamentais na construção textual.

Para que um texto seja eficaz na transmissão da sua mensagem é essencial que faça sentido para o leitor.

Além disso, deve ser harmonioso, de forma a que a mensagem flua de forma segura, natural e agradável aos ouvidos.

Coesão Textual

A coesão é resultado da disposição e da correta utilização das palavras que propiciam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. Ela colabora com sua organização e ocorre por meio de palavras chamadas de conectivos.

Mecanismos de Coesão

A coesão pode ser obtida através de alguns mecanismos: anáfora e catáfora.

A anáfora e a catáfora se referem à informação expressa no texto e, por esse motivo, são qualificadas como endofóricas.

Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual.

Algumas Regras

Confira abaixo algumas regras que garantem a coesão textual:

Referência

- **Pessoal:** utilização de pronomes pessoais e possessivos.
Exemplo: João e Maria casaram. **Eles** são pais de Ana e Beto.
(Referência pessoal anafórica)
- **Demonstrativa:** utilização de pronomes demonstrativos e advérbios. **Exemplo:** Fiz todas as tarefas, com exceção **desta:** arquivar a correspondência. (Referência demonstrativa catafórica)
- **Comparativa:** utilização de comparações através de semelhanças. **Exemplo:** Mais um dia **igual aos** outros...
(Referência comparativa endofórica)

Substituição

Substituir um elemento (nominal, verbal, frasal) por outro é uma forma de evitar as repetições.

Exemplo: Vamos à prefeitura amanhã, eles irão na próxima semana.

Observe que a diferença entre a referência e a substituição está expressa especialmente no fato de que a substituição acrescenta uma informação nova ao texto.

No caso de "João e Maria casaram. **Eles** são pais de Ana e Beto", o pronome pessoal referência às pessoas João e Maria, não acrescentando informação adicional ao texto.

Elipse

Um componente textual, quer seja um nome, um verbo ou uma frase, pode ser omitido através da elipse.

Exemplo: Temos ingressos a mais para o concerto. Você os quer?

(A segunda oração é perceptível mediante o contexto. Assim, sabemos que o que está sendo oferecido são ingressos para o concerto.)

Conjunção

A conjunção liga orações estabelecendo relação entre elas.

Exemplo: Nós não sabemos quem é o culpado, **mas** ele sabe. (adversativa)

Coesão Lexical

A coesão lexical consiste na utilização de palavras que possuem sentido aproximado ou que pertencem a um mesmo campo lexical. São elas: sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos, entre outros.

Exemplo: Aquela escola não oferece as condições mínimas de trabalho. **A instituição** está literalmente caindo aos pedaços.

Coerência Textual

A Coerência é a relação lógica das ideias de um texto que decorre da sua argumentação - resultado especialmente dos conhecimentos do transmissor da mensagem.

Um texto contraditório e redundante ou cujas ideias iniciadas não são concluídas, é um texto incoerente. A incoerência compromete a clareza do discurso, a sua fluência e a eficácia da leitura.

Assim a incoerência não é só uma questão de conhecimento, decorre também do uso de tempos verbais e da emissão de ideias contrárias.

Exemplos:

- O relatório está pronto, porém o estou finalizando até agora. (processo verbal acabado e inacabado)
- Ele é vegetariano e gosta de um bife muito mal passado. (os vegetarianos são assim classificados pelo fato de se alimentar apenas de vegetais)

Fatores de Coerência

São inúmeros os fatores que contribuem para a coerência de um texto, tendo em vista a sua abrangência. Vejamos alguns:

Conhecimento de Mundo

É o conjunto de conhecimento que adquirimos ao longo da vida e que são arquivados na nossa memória.

São os chamados *frames* (rótulos), esquemas (planos de funcionamento, como a rotina alimentar: café da manhã, almoço e jantar), planos (planejar algo com um objetivo, tal como jogar um jogo), *scripts* (roteiros, tal como normas de etiqueta).

Exemplo: Peru, Panetone, frutas e nozes. Tudo a postos para o Carnaval!

Uma questão cultural nos leva a concluir que a oração acima é incoerente. Isso porque “peru, panetone, frutas e nozes” (*frames*) são elementos que pertencem à celebração do Natal e não à festa de carnaval.

Inferências

Através das inferências, as informações podem ser simplificadas se partimos do pressuposto que os interlocutores partilham do mesmo conhecimento.

Exemplo: Quando os chamar para jantar não esqueça que eles são indianos. (ou seja, em princípio, esses convidados não comem carne de vaca)

Fatores de contextualização

Há fatores que inserem o interlocutor na mensagem providenciando a sua clareza, como os títulos de uma notícia ou a data de uma mensagem.

Exemplo:

— Está marcado para às 10h.

– O que está marcado para às 10h? Não sei sobre o que está falando.

Informatividade

Quanto maior informação não previsível um texto tiver, mais rico e interessante ele será. Assim, dizer o que é óbvio ou insistir numa informação e não desenvolvê-la, com certeza desvaloriza o texto.

Exemplo: O Brasil foi colonizado por Portugal.

Princípios Básicos

Após termos visto os fatores acima, é essencial ter em atenção os seguintes princípios para se obter um texto coerente:

- **Princípio da Não Contradição** - ideias contraditórias
- **Princípio da Não Tautologia** - ideias redundantes
- **Princípio da Relevância** - ideias que se relacionam

Diferença entre Coesão e Coerência

Coesão e coerência são coisas diferentes, de modo que um texto coeso pode ser incoerente. Ambas têm em comum o fato de estarem relacionadas com as regras essenciais para uma boa produção textual.

A coesão textual tem como foco a articulação interna, ou seja, as questões gramaticais. Já a coerência textual trata da articulação externa e mais profunda da mensagem.

Referências bibliográficas: <https://www.todamateria.com.br/>